

segurança do processo, uma vez que pode ocorrer desvio de temperatura em momentos de plantões de sobreaviso e a identificação ser tardia. O monitoramento e registro contínuo é realizado a cada instante do dia, sem exceção, e em tempo real fica disponível na rede mundial de computadores, sendo possível o acompanhamento em qualquer local com acesso à internet, além, do envio simultâneo de mensagens no celular em caso de desvio, sendo otimizado o tempo de resposta para os eventos, com impactos significativos tanto no monitoramento quanto no controle efetivo da temperatura. **Conclusão:** A análise do registro contínuo do monitoramento e controle da temperatura na rede de frio do serviço de hemoterapia com programa online, muito além dos requisitos da Vigilância Sanitária, de garantia de qualidade do sangue e hemocomponentes, pode-se afirmar que o impacto e a interferência na gestão da qualidade foi de extrema relevância, uma vez que, possibilitou também que os profissionais envolvidos tivessem maior segurança e otimização do trabalho, forneceu respostas mais rápidas e efetivas para eventuais desvios de temperatura e maximizou a qualidade dos hemocomponentes por meio do acompanhamento das condições de funcionamento dos equipamentos da rede de frio.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2024.09.1590>

É EXEQUÍVEL A IMPLANTAÇÃO DA GESTÃO DE DOCUMENTOS DA QUALIDADE? DESAFIOS E POSSIBILIDADES

V Frigotto, FM Ebert

Centro de Hematologia e Hemoterapia do Paraná (HEMEPAR), Curitiba, PR, Brasil

Objetivos: Estabelecer a organização da gestão de documentos da qualidade no serviço de hemoterapia, de acordo com Anvisa e rede HEMEPAR, garantindo eficiência, segurança e qualidade nos serviços prestados. **Material e métodos:** A análise e estruturação do processo foi realizada na Unidade de Coleta e Transfusão/20ª Região de Saúde que atravessou um período de desestabilização na gestão e na padronização dos procedimentos de trabalho, impactando no número de não conformidades na inspeção da Vigilância Sanitária, totalizando 83 em 2022. Na perspectiva de organização, a equipe adequou todos os documentos da qualidade. Fora estruturada a comissão para aplicação de auditoria interna, 4 meses antes da nova inspeção de 2023, baseados roteiros de inspeção em serviços de Hemoterapia da Anvisa. Neste trabalho minucioso e sistemático foram identificados 90 itens não conformes, os quais demandaram um plano de ação, um deles foi “POP técnicos e administrativos elaborados de acordo com as normas técnicas vigentes (datados e assinados pelo Responsável Técnico e supervisor da área ou por responsável definido pela política de qualidade)”, trazendo a tona a necessidade de elaboração e revisão dos documentos da qualidade, a saber: procedimentos operacionais padrões, anexos, manuais, registros, fluxograma e planilhas de controle de registros da qualidade. Para tanto, todos os servidores setorialmente foram envolvidos, seja na elaboração, treinamento e

aplicação. Além da revisão, a orientação da rede HEMEPAR é de publicização dos mesmos, assim, todos os arquivos foram assinados eletronicamente por meio de sistema de protocolo (E-protocolo) e posteriormente incluídos no sistema Documentador - ferramenta de gestão, armazenamento e recuperação de documentos corporativos, utilizada no Estado do Paraná. Desse modo, todos os documentos da UCT/20ªRS estão publicizados. **Resultados:** Com a organização dos documentos da qualidade foram apontadas 25 não conformes durante a inspeção da Vigilância Sanitária, sendo alguns sem governabilidade da UCT, após apresentação do plano de ação e adoção medidas cabíveis foi liberada a licença sanitária. Aproximadamente 220 procedimentos operacionais e seus respectivos anexos e registros sofreram revisão e atualização. A UCT/20ªRS é a primeira Unidade da rede HEMEPAR a organizar todo o processo da gestão de documentos da qualidade, se tornando referência para os demais Unidades do Paraná. **Discussão:** A organização dos documentos da qualidade é fator primordial para a execução adequada dos procedimentos operacionais, bem como, promove segurança e qualidade para a equipe e em especial para doadores e pacientes, tornando o serviço mais eficiente. A demanda para a Vigilância Sanitária é relevante, mas, a eficiência do serviço deve ser buscada para além do cumprimento da legislação. **Conclusão:** A estruturação da gestão dos documentos da qualidade no serviço de hemoterapia é essencial para segurança e qualidade tanto dos profissionais envolvidos, quanto dos doadores e pacientes que serão beneficiados com a melhoria dos processos, detecção precoce de eventuais falhas, resultando na coleta e produção hemocomponentes de qualidade. O planejamento e execução de todo processo é lento, exige disposição, todavia os impactos são visíveis imediatamente. E sim, é exequível a implantação da gestão de documentos da qualidade e tornar o serviço mais eficiente.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2024.09.1591>

DESENVOLVIMENTO E IMPLEMENTAÇÃO DE UMA FERRAMENTA PERSONALIZADA PARA GESTÃO DE RISCO NA SAÚDE

KCM Souza, NMO Godinho, RPD Santos, LA Evangelista, FRM Latini, AJP Cortez

Associação Beneficente de Coleta de Sangue (COLSAN), São Paulo, SP, Brasil

Introdução: O monitoramento dos riscos de processos é fundamental para assegurar a segurança e a eficiência dos resultados institucionais. A abordagem do gerenciamento de risco deve ser estruturada, garantindo o mapeamento, monitoramento e mitigação dos riscos em diferentes processos da organização, proporcionando uma visão sistêmica e abrangente da gestão de riscos. Para atingir este objetivo, a personalização da ferramenta visa atender as especificidades da instituição e facilitar sua integração com as políticas de risco existentes e o atendimento integral dos requisitos de normas de certificação e acreditação em saúde. **Objetivo:** Desenvolver e implementar uma ferramenta personalizada para a gestão de riscos, inspirada nas metodologias FMEA (Failure Modes